



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INTOXICAÇÃO PARENTERAL POR PARAQUAT

Autores: POLIANA DEYSE PEREIRA (Relator)
PAMELA CRISTINY MOTA DO NASCIMENTO
LAURINDO PEREIRA DE SOUZA
MARCIA GUERINO DE LIMA
TERESINHA CICERA TEODORA VIANA
HELIZANDRA SIMONETI BIANCHINI ROMANHOLO

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Paraquat (PQ) é considerado como um dos agentes de maior toxicidade específica para os pulmões, com absorção digestiva, dérmica e respiratória. A toxicidade do PQ, no trato gastrointestinal, podem ocorrer ulceração e corrosão orofaríngea, náusea, diarreia, hematemese, disfagia, perfuração esofágica, pancreatite e necrose hepática, necrose tubular aguda; no sistema respiratório, mediastinite, pneumotórax, hemoptise, hemorragia alveolar, edema e fibrose pulmonar; hipovolemia, choque e arritmias; convulsões, coma e edema cerebral. Ante o exposto a pesquisa é relevante para área da saúde geral, a fim de ampliar o campo de conhecimento sobre a intoxicação com PQ por via parenteral, encontrando maneiras de propiciar e evitar a evolução rápida do PQ. Destarte o objetivo da pesquisa foi implementar os principais diagnósticos de enfermagem concernentes ao paciente com intoxicação parenteral com PQ. Materiais e métodos: Pesquisa do tipo relato de caso qualitativo descritivo, com abordagem retrospectiva em prontuário de paciente internada em uma UTI. Resultados e Discussões: Com base em julgamento clínico de todos os problemas e informação extraídas do prontuário da paciente, os principais rótulos diagnósticos de enfermagem, fundamentados na Nanda, são: risco para disfunção hepática prejudicada; Eliminação urinária prejudicada, Troca de gases prejudicada, Fadiga, Padrão respiratório ineficaz, Débito cardíaco diminuído, Risco de perfusão renal ineficaz, Risco de perfusão tissular cerebral ineficaz, Ventilação espontânea prejudicada, Risco de perfusão tissular periférica ineficaz, Risco de perfusão gastrointestinal ineficaz, Déficit no autocuidado para banho, Risco de confusão aguda, Ansiedade, Medo, Risco de sangramento, Risco de choque, Dor aguda, Conforto prejudicado. Conclusão: No que concerne ao relato do caso à identificação dos diagnósticos de enfermagem em paciente com intoxicação por PQ na UTI proporcionará o revigoramento e aplicabilidade da prática, uma vez que os diagnósticos remetem as intervenções específicas que será abordada em um outro estudo científico. Através desta pesquisa concluiu-se que o PQ parenteral contribui com 100% de mortalidade. Referências: 1. RODRIGUES, DS et al., Apostila de Toxicologia Básica. Centro de referência estadual em toxicologia. Salvador, 2009. 2. NANDA International. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA - Definições e classificações 2015-2017. Artmed. 2017.